

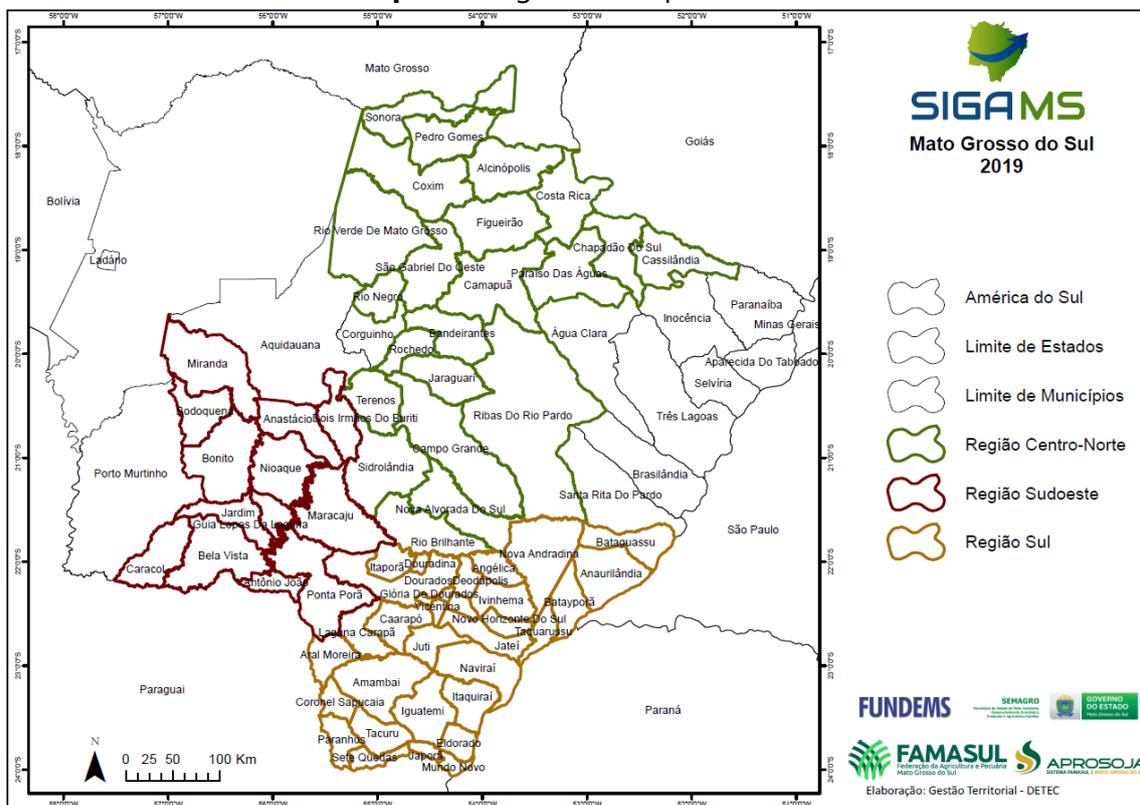
Acompanhamento de Safra – Circular 348/2020 Soja-2019/2020

Na primeira semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à fenologia da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, situação da lavoura, clima, evolução da colheita da soja e plantio do milho 2ª safra dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **10,573 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **55,7 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de março, nos municípios acompanhados.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R6 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays*) em média incidência. Buva (*Conyza* sp.) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo marrom (*Euchistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em baixa incidência. Mosca branca (*Bemisia* spp.) em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de março, nos municípios acompanhados.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R6 e R8.

Incidência de plantas daninhas: milho tiguera (*Zea mays*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e lesmas e caracóis em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquirá, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Dourados, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de março, nos municípios acompanhados.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R6 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em média incidência.

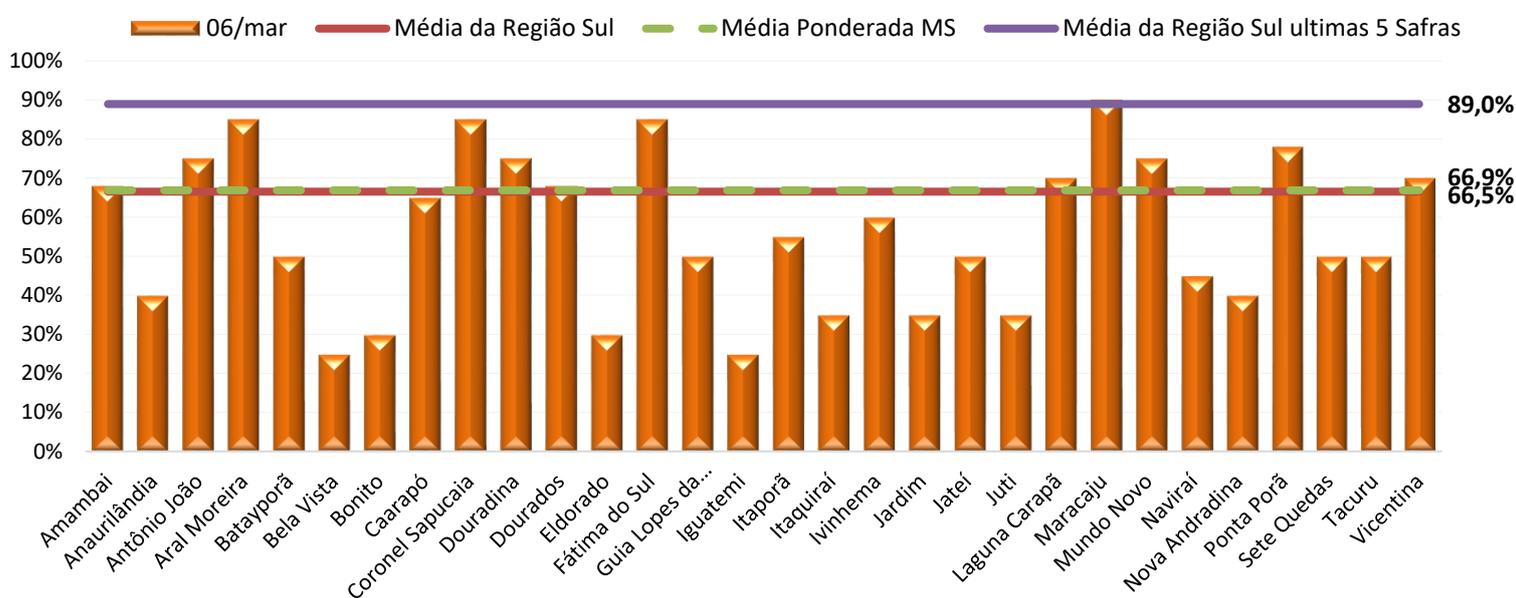
Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Conjuntura do estado: No período compreendido entre os dias 02 a 06/03/2020 não houve volume de chuva significativo, possibilitando o avanço na colheita da soja. Pragas, doenças e plantas daninhas estão sob controle e com incidência dentro da normalidade para o período. A previsão do tempo para terceira semana de março é de baixo volume de chuva e altas temperaturas para todo o estado.

Evolução da Colheita da Soja

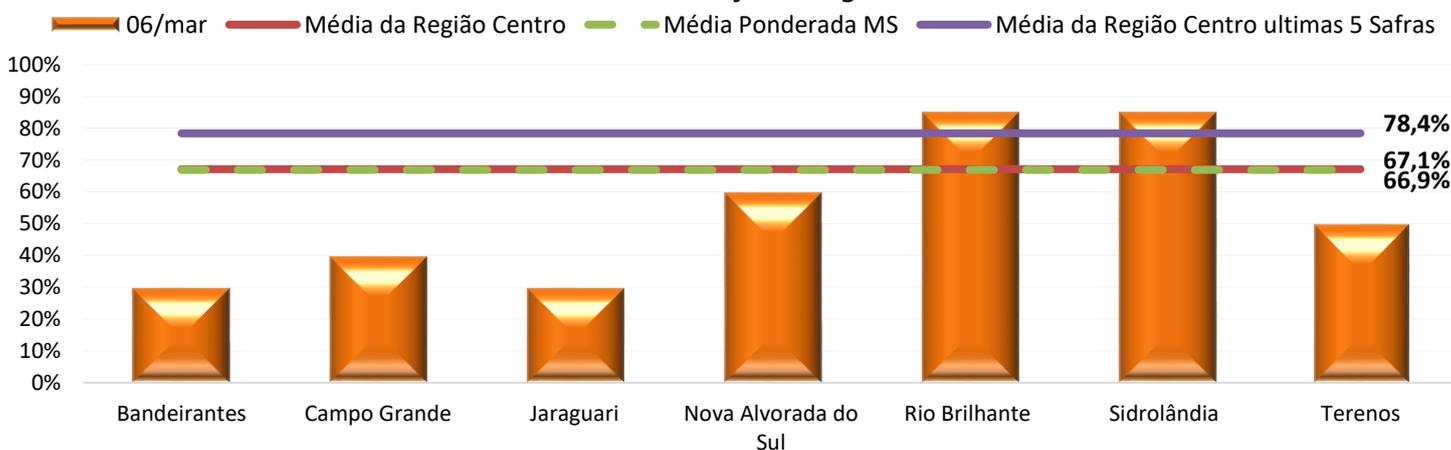
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 06/03/20**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **66,9%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



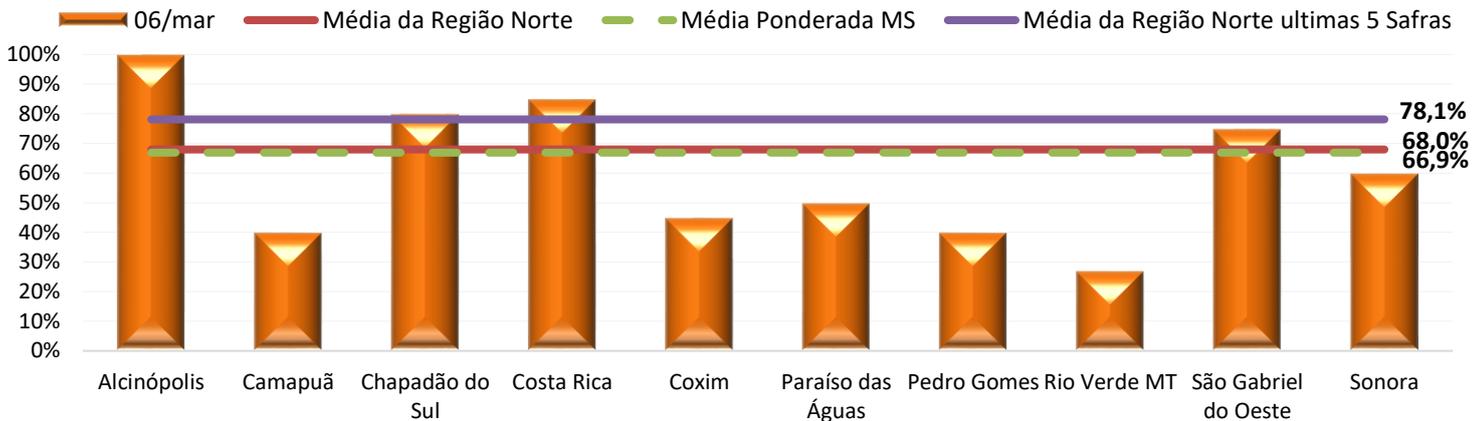
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

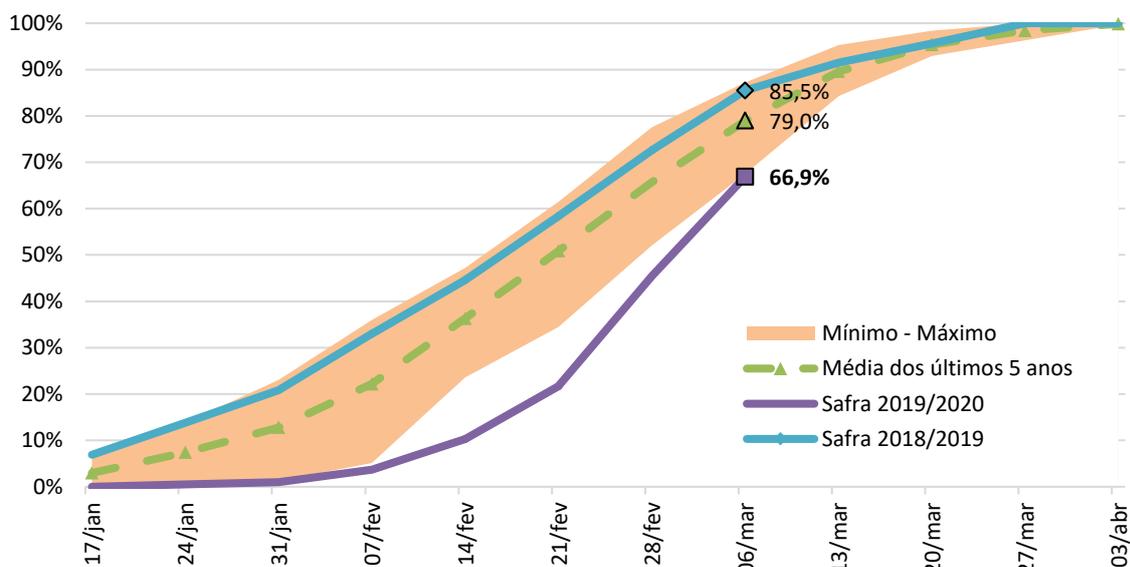


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 68%, enquanto a região centro está com 67,1% e a região sul com 66,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 2,116 milhões de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/2019 e 2019/2020 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 18,60% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 06 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 21,4% para o estado, ou seja, 677.002 hectares foram colhidos neste período.

Estimativas Soja

No início da safra de soja 2019/2020, a expectativa de volume de grãos era de 9,906 milhões de toneladas, com uma área de 3,163 milhões de hectares e produtividade esperada, na época, de 52,19 sc/ha.

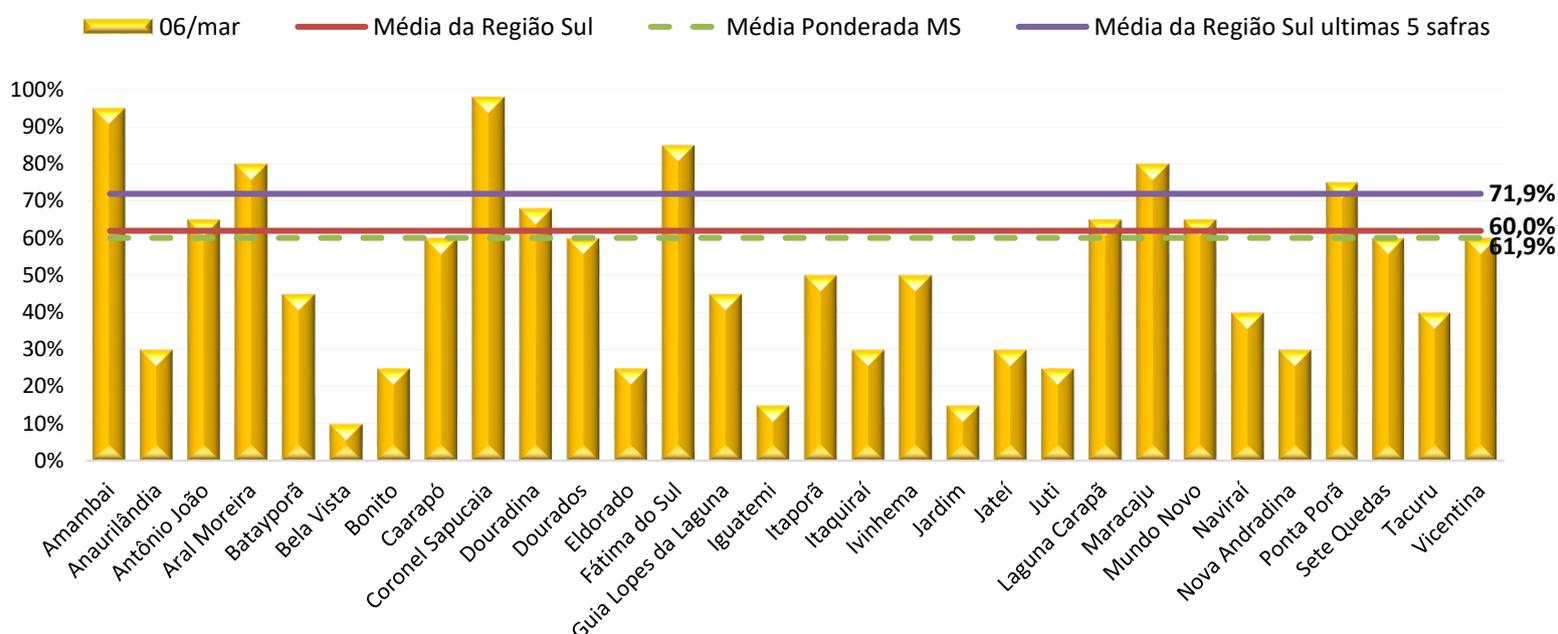
Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores do que as expectativas iniciais, com médias acima de 52 sc/ha, de forma que, considerando que 45,5% das lavouras colheram até 28 de fevereiro, ou seja, quase 50% da área já foi colhida, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 52,19 sc/ha para **55,7 sc/ha**, um aumento 6,73% no potencial esperado de produtividade de grão.

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 20,15% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 10,573 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 55,7 sc/ha.

Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

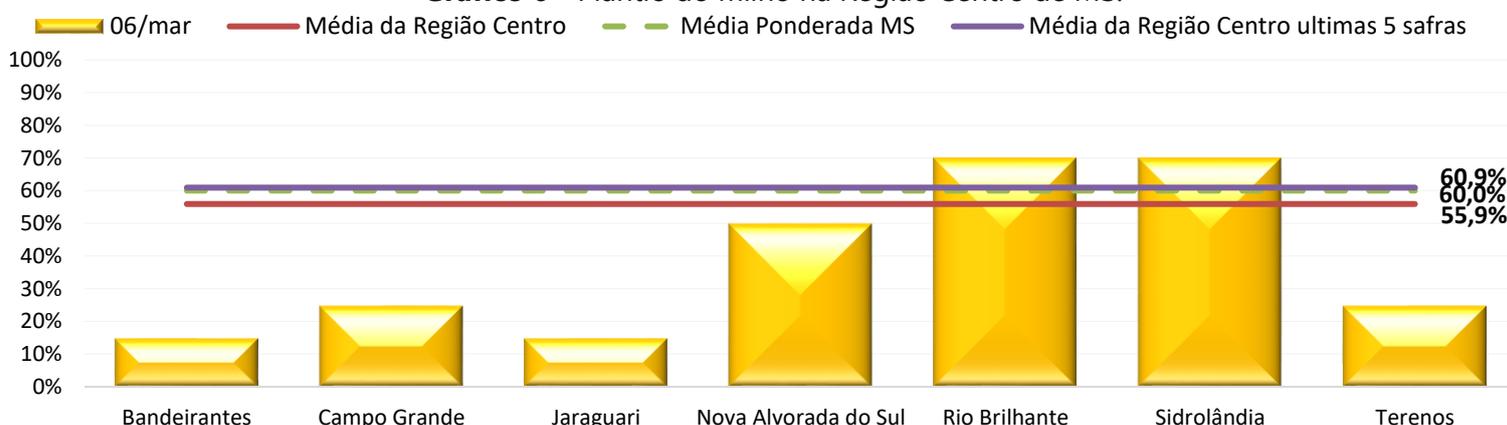
Nos **gráficos 5, 6, e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 06/03/20**, já havia **60%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



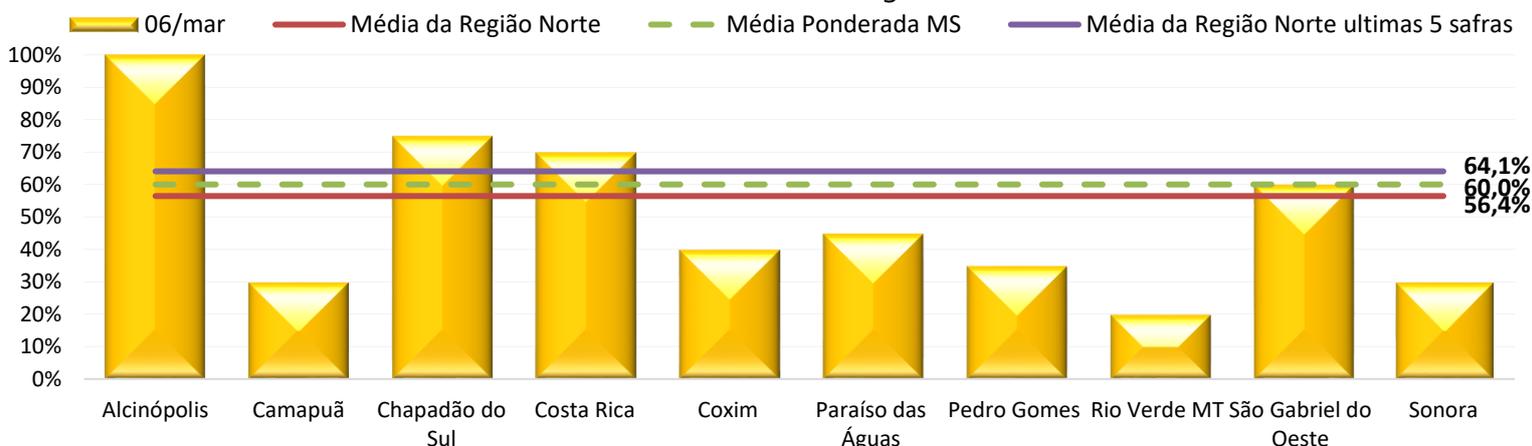
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

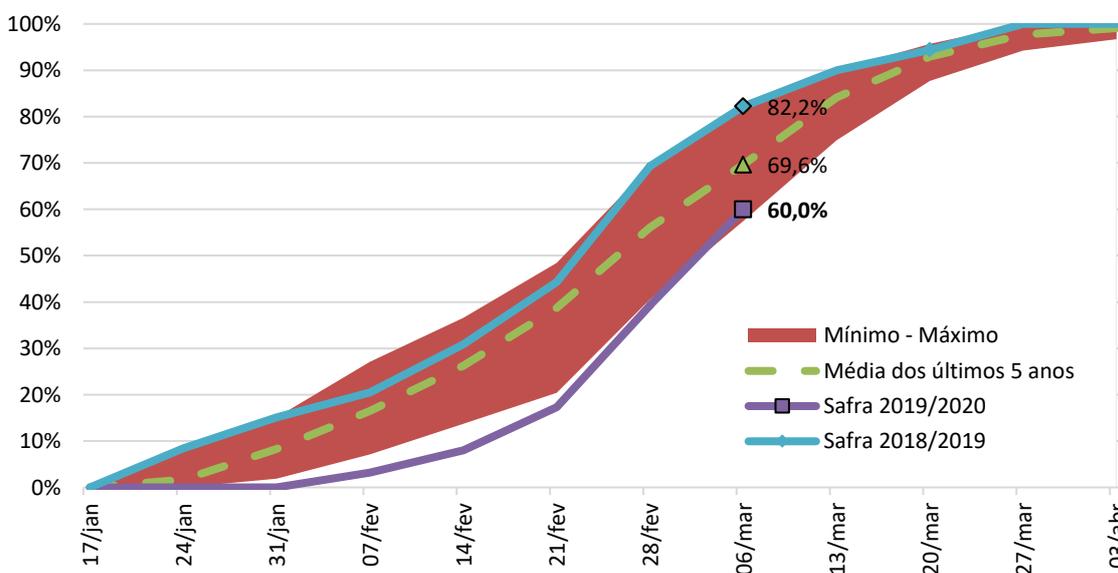


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APRO SOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, em média de 61,9%, enquanto a região norte está com 56,4% e a região centro com 55,9% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 1,186 milhão de hectares.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 8 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 22,20% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 06 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 20,7% para o estado, ou seja, 409.428 hectares foram plantados neste período.

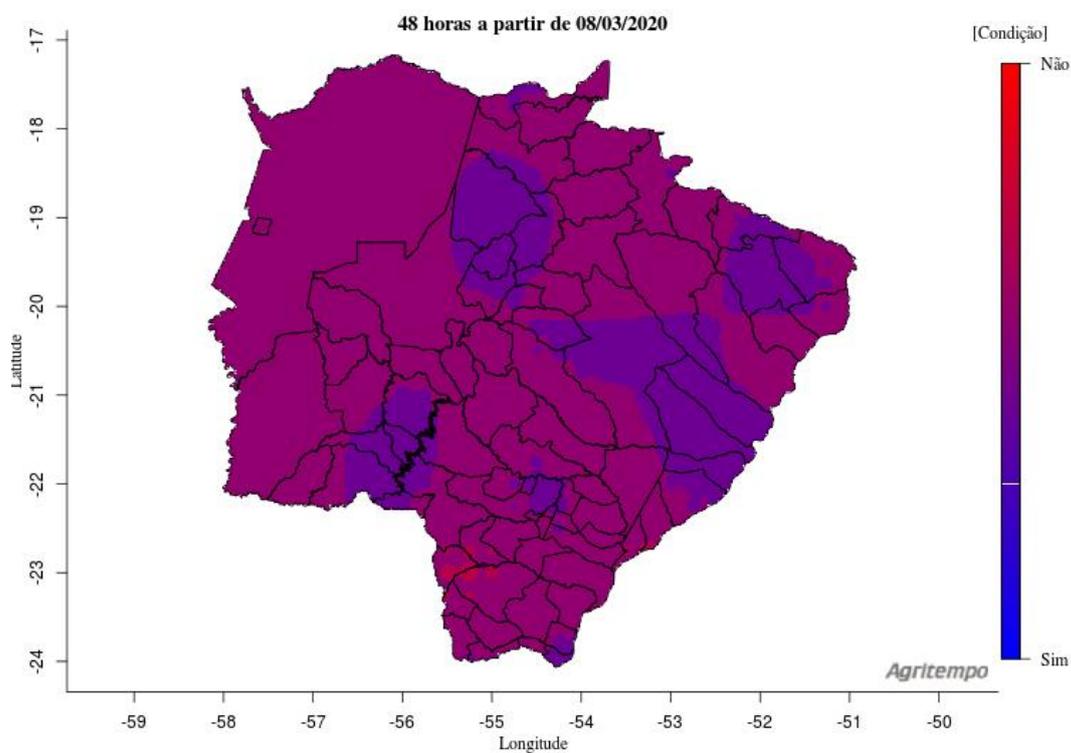
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), demonstra-se na **Figura 01**, que no período de 48 horas a partir de **08 de março**, há condições razoáveis para efetuar o controle fitossanitário em todo o estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário de 08 a 10 de março de 2020.

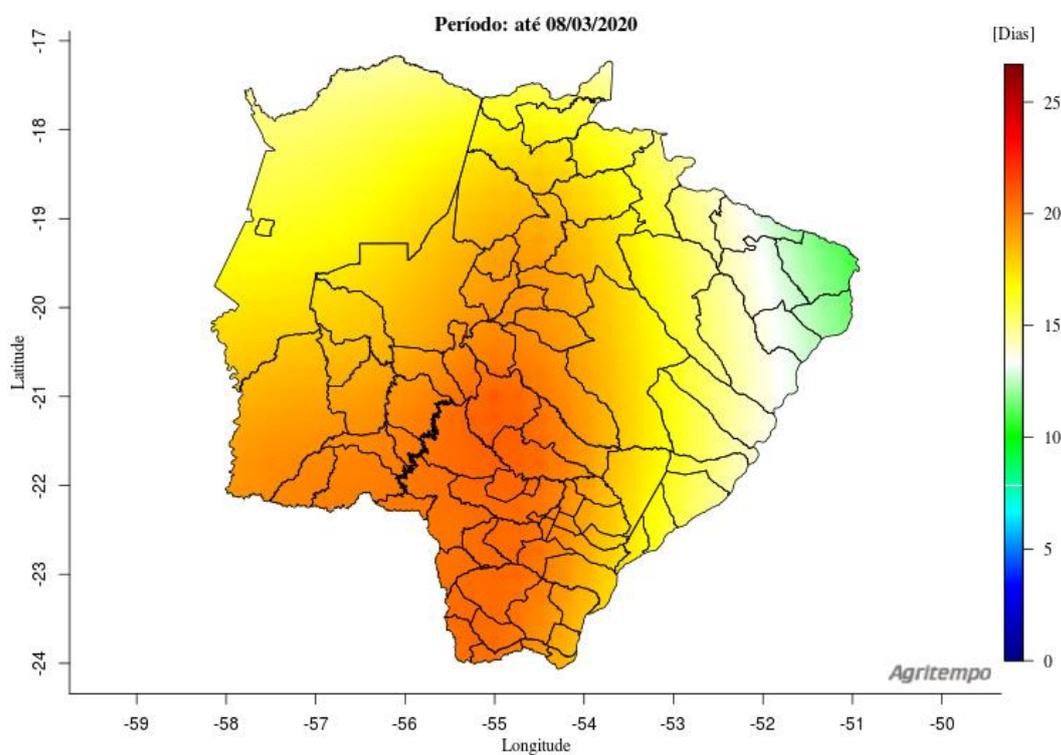


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **08/03/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 18 dias de estiagem.

Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 08 de março de 2020.

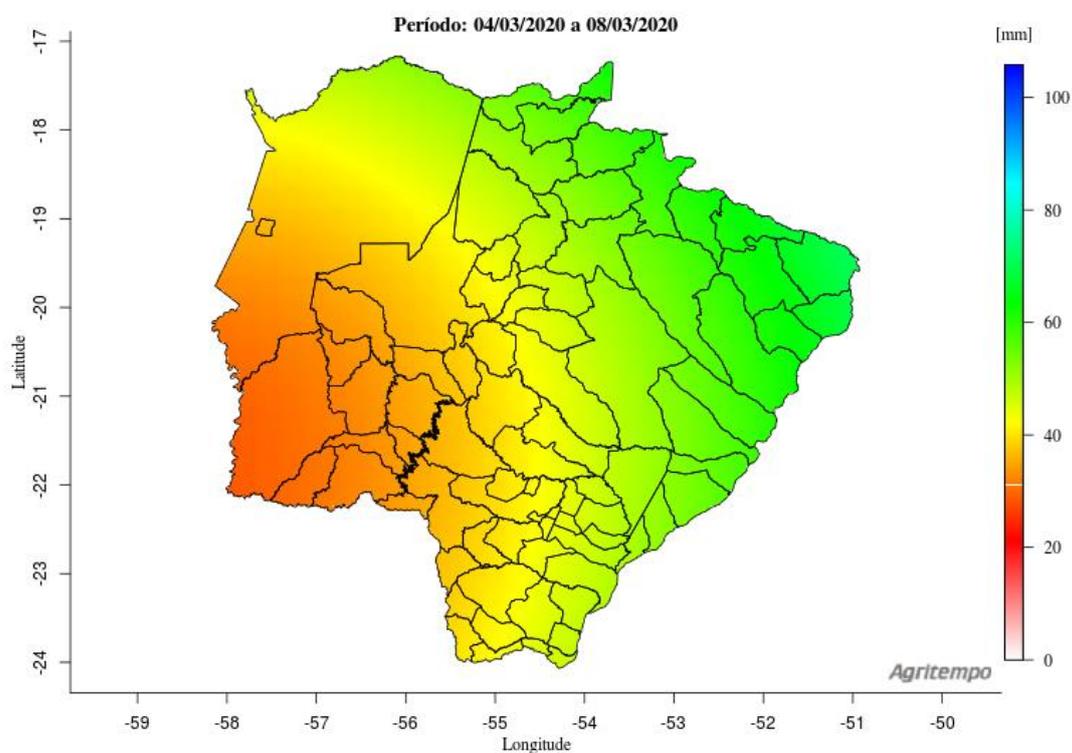


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de água no solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **figura 3**, estava por volta de **50 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **04 a 08 de março de 2020**.

Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

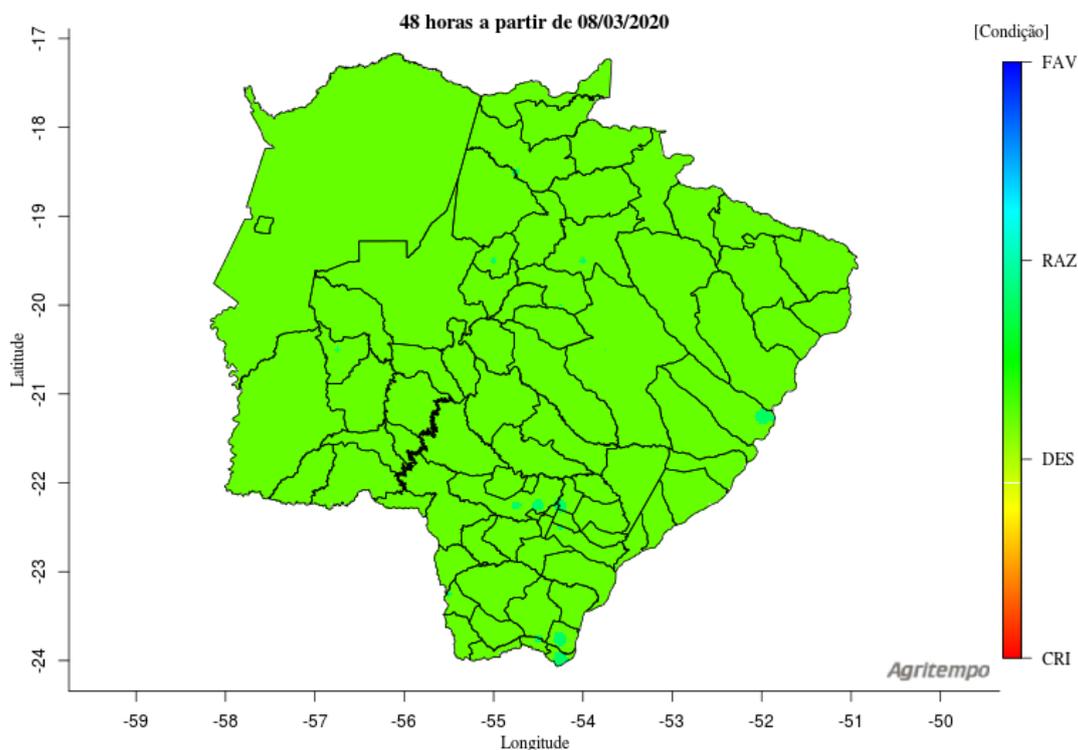


Fonte: www.agritempo.gov.br

Condições para colheita

De acordo com o modelo Agritempo, no período compreendido entre **08 e 10 de março** de 2020, em todo o estado encontra-se com condições razoáveis para a realização da colheita.

Figura 4 – Condição para colheita a partir de 08 de março de 2020.

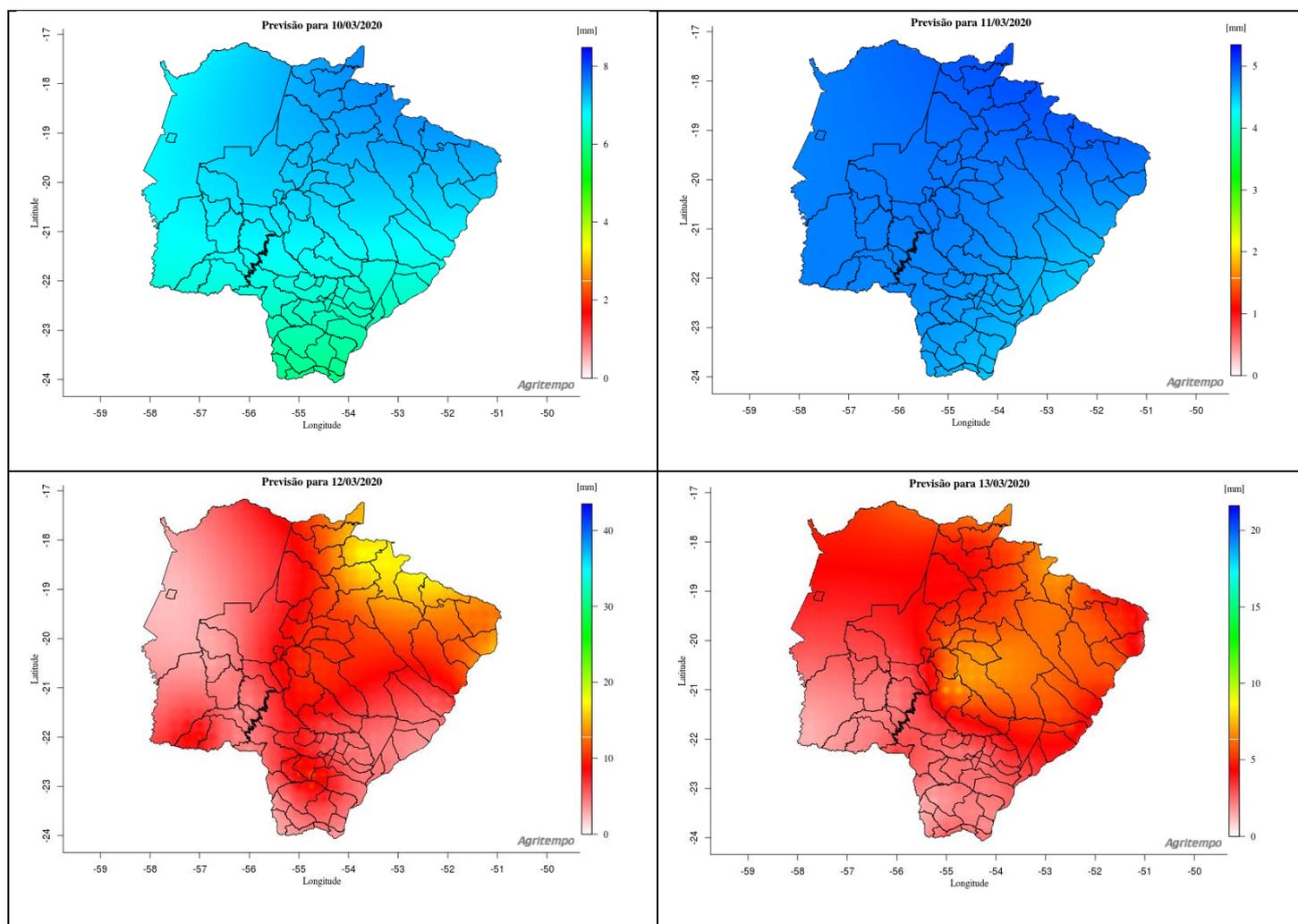


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 10 de março, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 10 mm.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 10 a 13 de março de 2020.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 02 a 09 de março de 2020

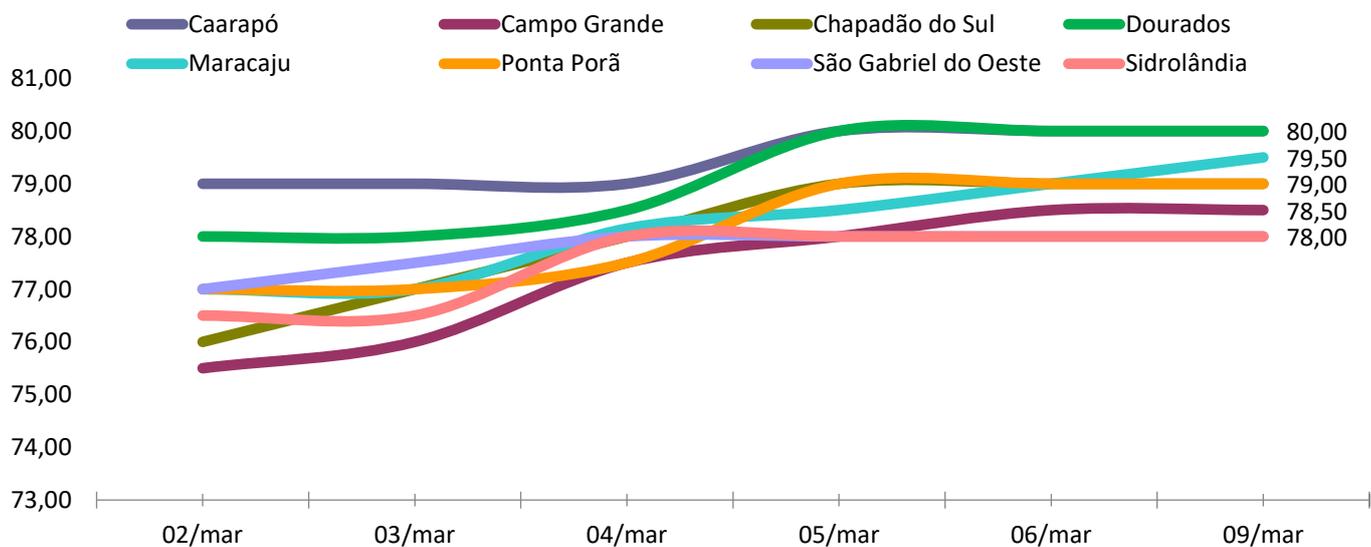
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve valorização de 2,60% no período do dia 02 a 09 de março, encerrando o período cotada a R\$ 79,00 (Tabela 1 e Gráfico 9). Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande registrou a maior valorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 78,50. O preço médio do mês de março ficou em R\$ 78,18/sc, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 16,22%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 67,27/sc. O mercado interno reflete as sequentes valorizações da moeda americana, a qual chegou a ser cotada em R\$ 4,74 no dia 09/03.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS –02 a 09/03/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	02/mar	03/mar	04/mar	05/mar	06/mar	09/mar	Var. % período
Caarapó	79,00	79,00	79,00	80,00	80,00	80,00	1,27
Campo Grande	75,50	76,00	77,50	78,00	78,50	78,50	3,97
Chapadão do Sul	76,00	77,00	78,00	79,00	79,00	79,00	3,95
Dourados	78,00	78,00	78,50	80,00	80,00	80,00	2,56
Maracaju	77,00	77,00	78,15	78,50	79,00	79,50	3,25
Ponta Porã	77,00	77,00	77,50	79,00	79,00	79,00	2,60
São Gabriel do Oeste	77,00	77,50	78,00	78,00	78,00	78,00	1,30
Sidrolândia	76,50	76,50	78,00	78,00	78,00	78,00	1,96
Preço Médio	77,00	77,25	78,08	78,81	78,94	79,00	2,60

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

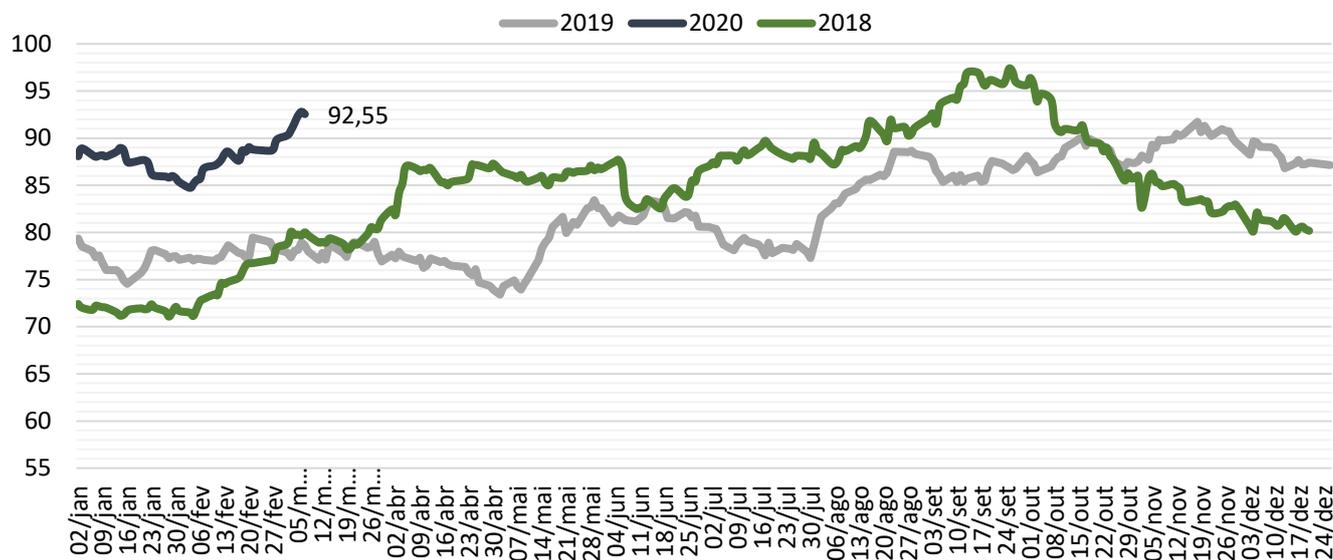
Gráfico 9 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 2,49% entre 02 a 09 de março de 2020, cotado a R\$92,55 (Gráfico 10). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 17,24%.

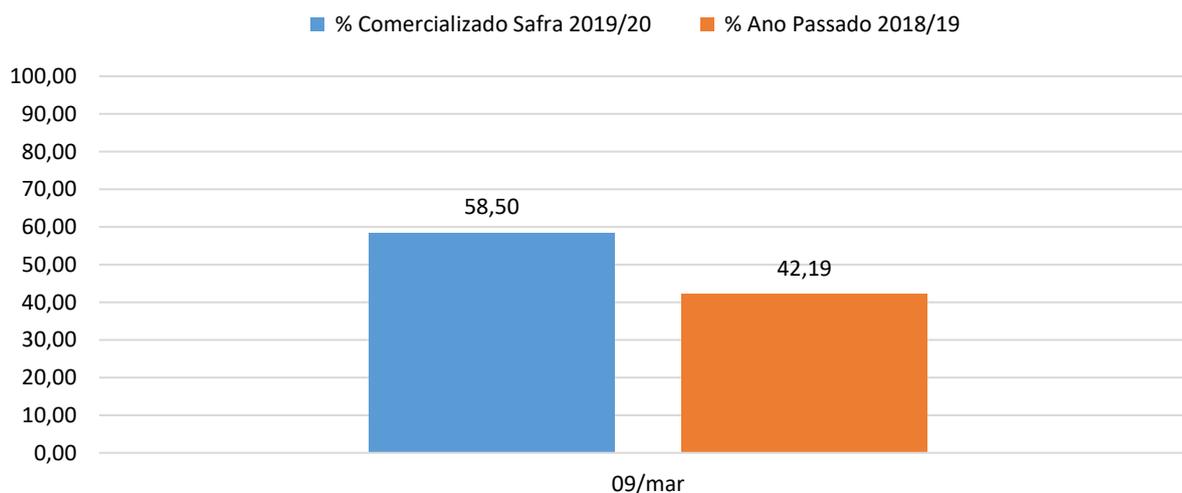
Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de março, o MS já havia comercializado 58,50% da safra 2019/20, avanço de 16 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

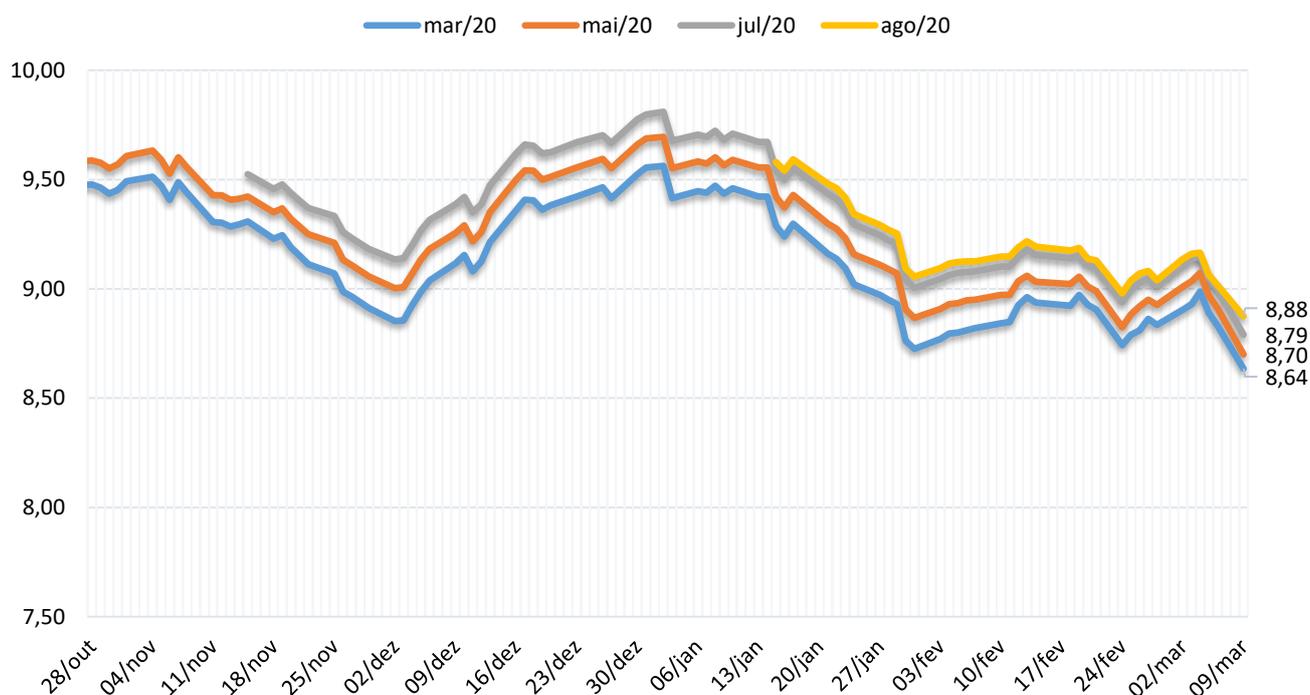


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 02 a 09 de março de 2020. Os contratos com vencimento em março/20 e maio/20 encerraram o período com desvalorização de 3,03% e 3,44%, cotados a US\$ 8,64 e US\$ 8,70 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 12). E os contratos de julho/20 e agosto/20 desvalorizaram 3,49% e 2,87%, encerrando o período cotados a US\$ 8,79 e US\$8,88 por *bushel*, respectivamente. As cotações externas passaram por choque de preços causado pela desvalorização do petróleo o qual refletiu nas cotações de commodities de forma generalizada.

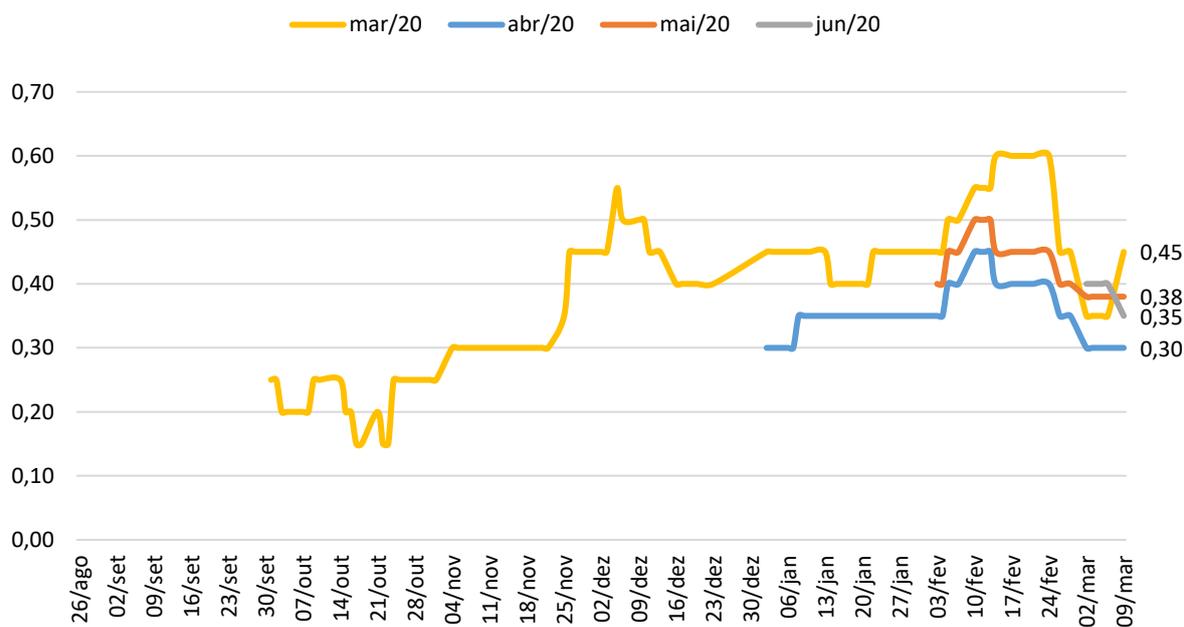
Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR não registrou comportamento homogêneo nos contratos, entre 02 a 09 de março de 2020. O contrato de março/20 valorizou 28,57% no período e foi cotado em US\$ 0,45 (Gráfico 13). E os contratos de abril/20 e maio/20 permaneceram estáveis sendo cotados a US\$ 0,30 e US\$ 0,38 por *bushel*, respectivamente. O contrato de junho/20 desvalorizou 12,50% cotado a US\$ 0,35 por *bushel*.

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

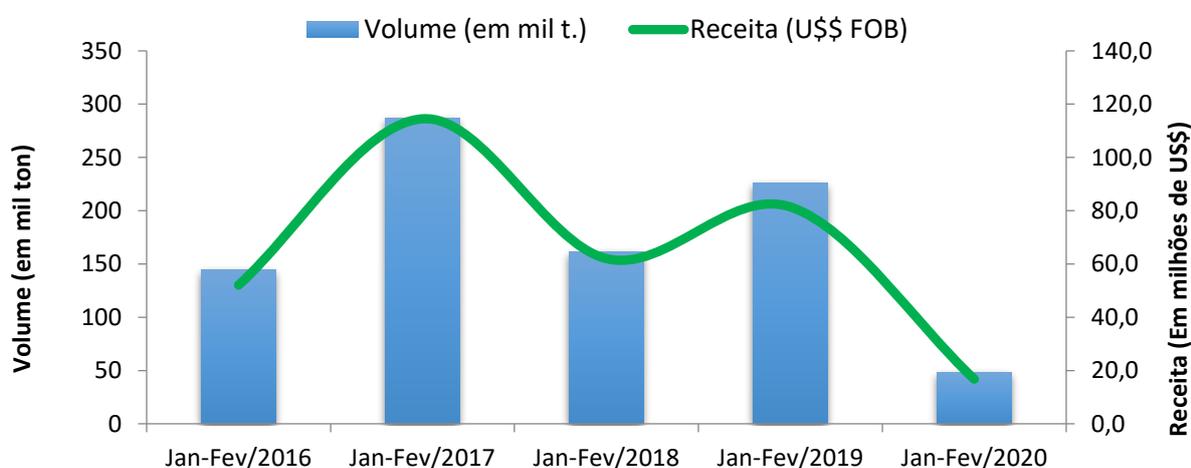


Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Fevereiro de 2020

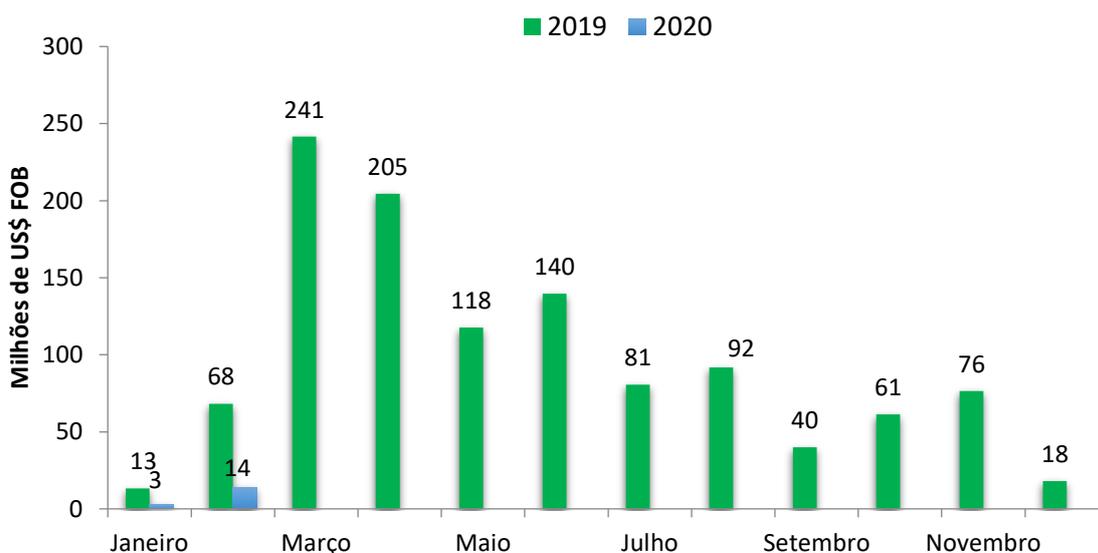
Em fevereiro de 2020, Mato Grosso do Sul exportou 40,2 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 78,91% em relação a 2019. As receitas totalizaram US\$ 16 milhões, retração de 79,60% em relação a fevereiro de 2019 (Gráficos 14 e 15). O Brasil exportou em fevereiro de 2020, 5,1 milhões de toneladas, retração de 3,14% no comparativo com igual período de 2019, já as receitas superaram US\$ 1,7 bilhão, avanço de 5,19%.

Gráfico 14 – Exportações de soja em grãos de 2020 – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 – Receita com exportação de soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS até fevereiro de 2020, respondendo por US\$ 16,3 milhões, ou 98,60% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 47 mil toneladas no período de janeiro a fevereiro de 2020. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece o Paquistão com 1,40% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Fev de 2020.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	16.392	47.019	98,60
Paquistão	232	668	1,40
Tailândia	127	341	0,76
Total	16.624	47.687	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o Mato Grosso foi o principal exportador, respondeu por 39,82% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até fevereiro de 2020 (Tabela 3). O MS ficou com a décima segunda posição com 0,73% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por Unidade da Federação – Jan a Fev de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	912.719	2.593.505	39,82
PR	373.598	1.057.906	16,30
SP	106.409	303.418	4,64
GO	97.428	276.986	4,25
RS	71.775	198.977	3,13
PA	70.741	163.183	3,09
SC	68.933	193.146	3,01
RO	44.247	126.041	1,93
MA	41.016	115.051	1,79
MG	27.997	77.100	1,22
PI	19.713	55.716	0,86
MS	16.751	48.028	0,73
BA	8.994	25.126	0,39
TO	8.969	25.434	0,39
Total	2.291.936	6.522.645	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até fevereiro de 2020 com participação de 50,21% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 29,78% do total (Tabela 4).

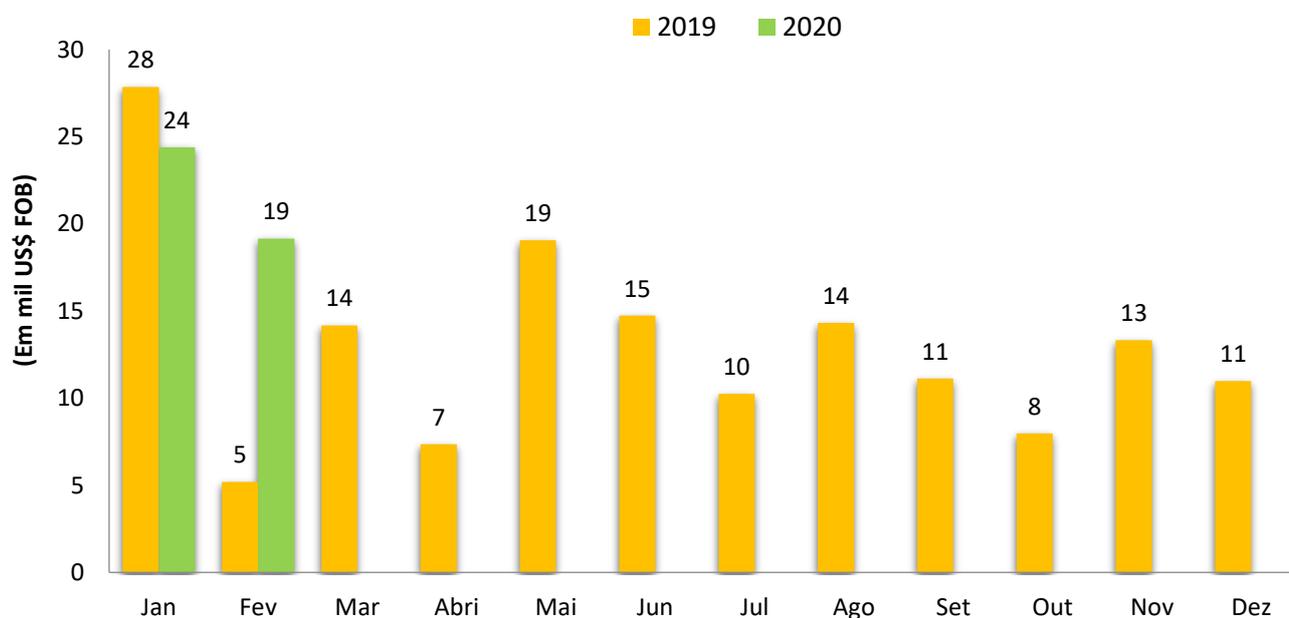
Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Fev de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá – PR	8.411	24.073	50,21
Porto de São Francisco do Sul – SC	4.988	14.088	29,78
Porto de Santos – ES	3.120	9.199	18,62
IRF – Imbituba – SC	232	668	1,39
Total	16.751	48.028	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 58 mil toneladas em fevereiro de 2020, avanço de 387,84% no comparativo com 2019. Já as receitas alcançaram US\$ 19 milhões no mesmo período e avanço de 269,28% em relação a 2019 (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 02 a 09 de março de 2020

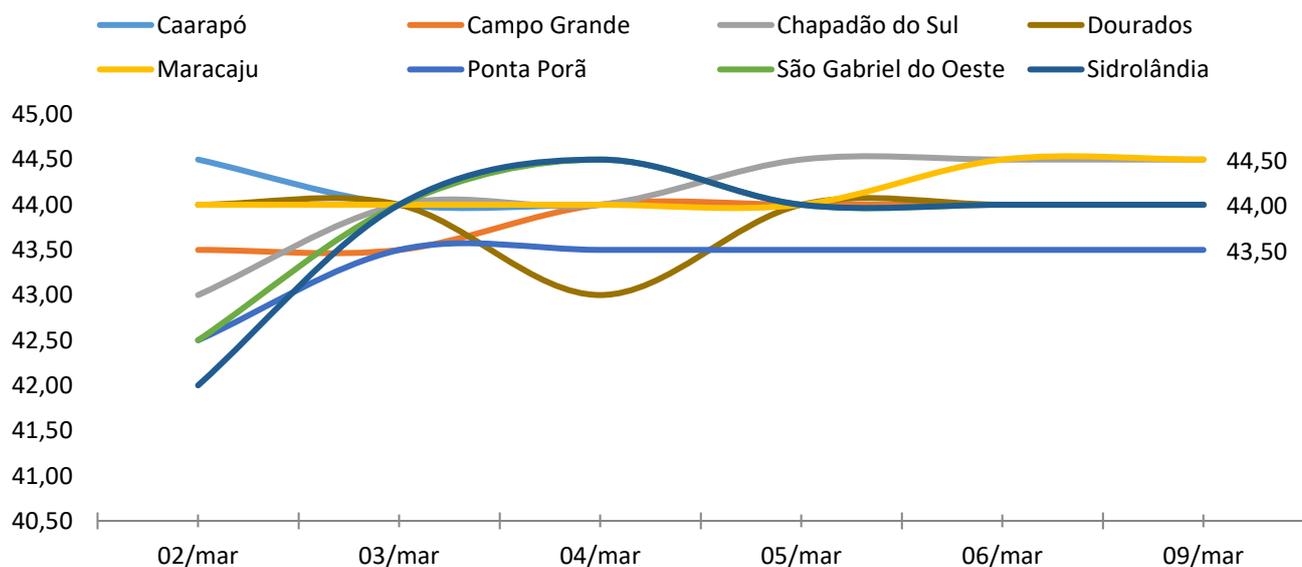
Houve valorização de 1,88% no preço da saca do milho em MS, entre 02 a 09 de março de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 44,06 (Tabela 5 e Gráfico 17). A praça de Caarapó foi a única a registrar desvalorização no período sendo cotada a R\$ 44,00. O preço médio do mês de março ficou em R\$ 43,86/sc, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 33,86%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 32,77/sc.

Tabela 5 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 02 a 09/03 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	02/mar	03/mar	04/mar	05/mar	06/mar	09/mar	Var. % período
Caarapó	44,50	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	-1,12
Campo Grande	43,50	43,50	44,00	44,00	44,00	44,00	1,15
Chapadão do Sul	43,00	44,00	44,00	44,50	44,50	44,50	3,49
Dourados	44,00	44,00	43,00	44,00	44,00	44,00	0,00
Maracaju	44,00	44,00	44,00	44,00	44,50	44,50	1,14
Ponta Porã	42,50	43,50	43,50	43,50	43,50	43,50	2,35
São Gabriel do Oeste	42,50	44,00	44,50	44,00	44,00	44,00	3,53
Sidrolândia	42,00	44,00	44,50	44,00	44,00	44,00	4,76
Preço Médio	43,25	43,88	43,94	44,00	44,06	44,06	1,88

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

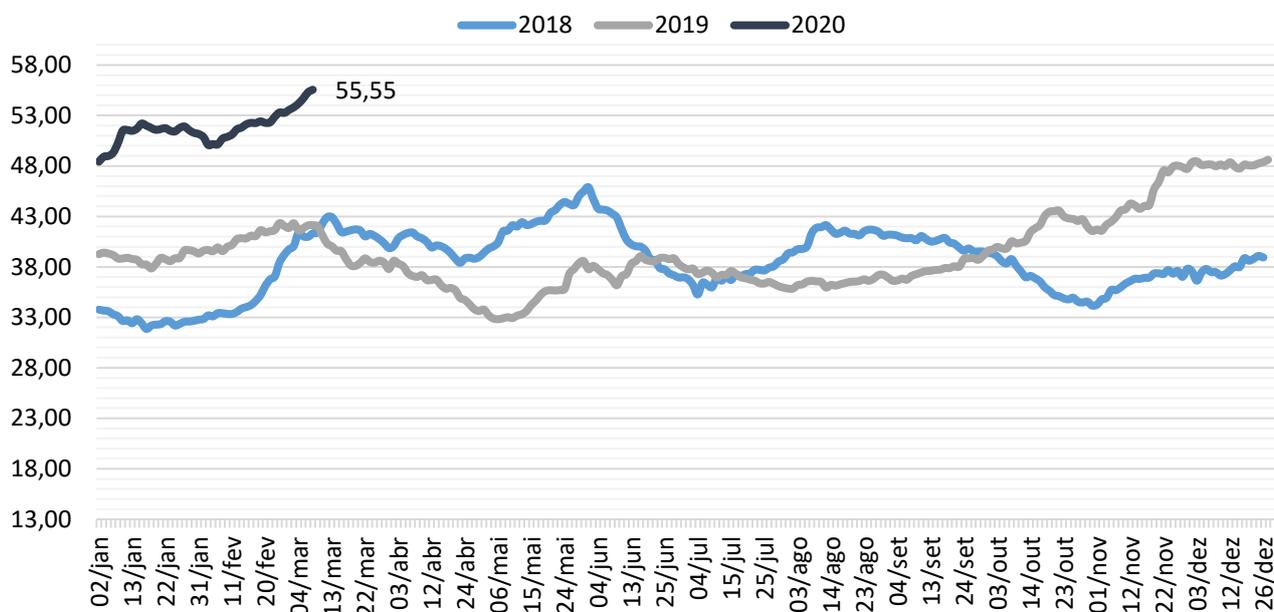
Gráfico 17 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 3,73% entre 02 a 09 de março de 2020, sendo cotado a R\$ 55,55. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 31,85% (Gráfico 18).

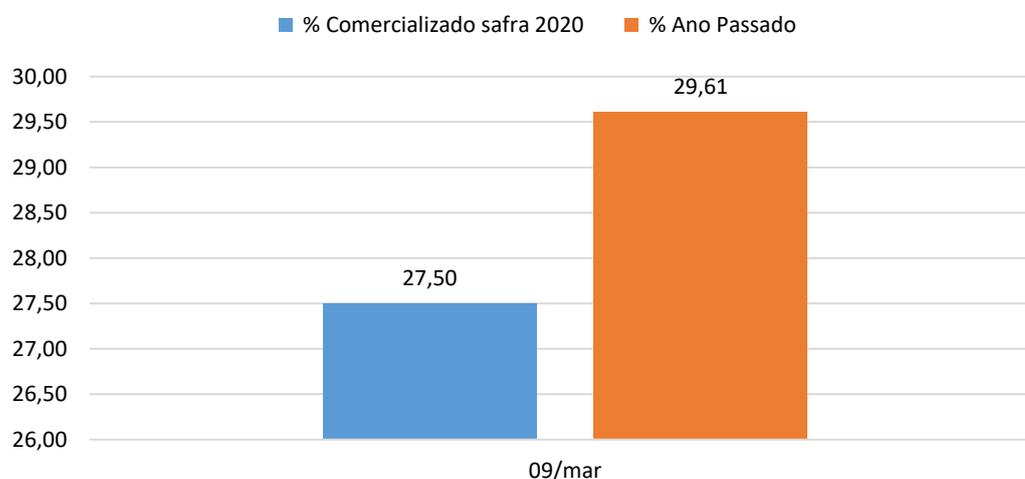
Gráfico 18– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de março, o MS já havia comercializado 29,61% do milho safrinha 2020, atraso de 2 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

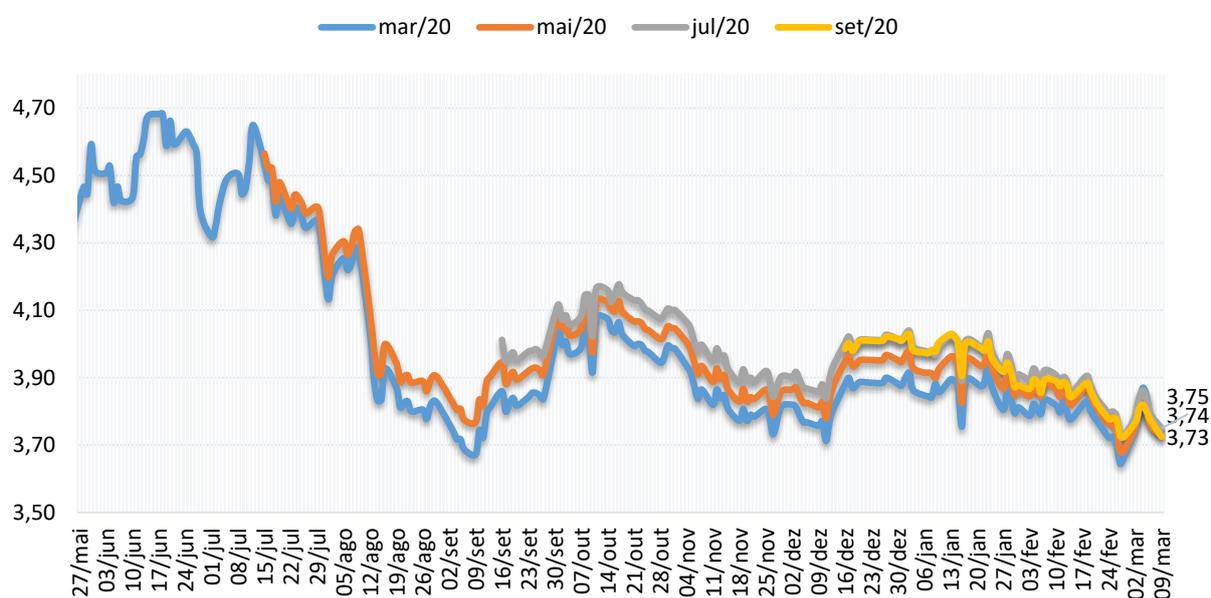


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização nos contratos entre 02 a 09 de março deste ano. O vencimento de março/20 e maio/20 encerram o período cotados em US\$ 3,74 e US\$ 3,73 por *bushel*, desvalorização de 1,96% e 2,23%, respectivamente (Gráfico 20). Os contratos de julho/20 e setembro/20 desvalorizaram 2,28% e 2,17% negociados a US\$ 3,75 e US\$ 3,73 por *bushel*, respectivamente.

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

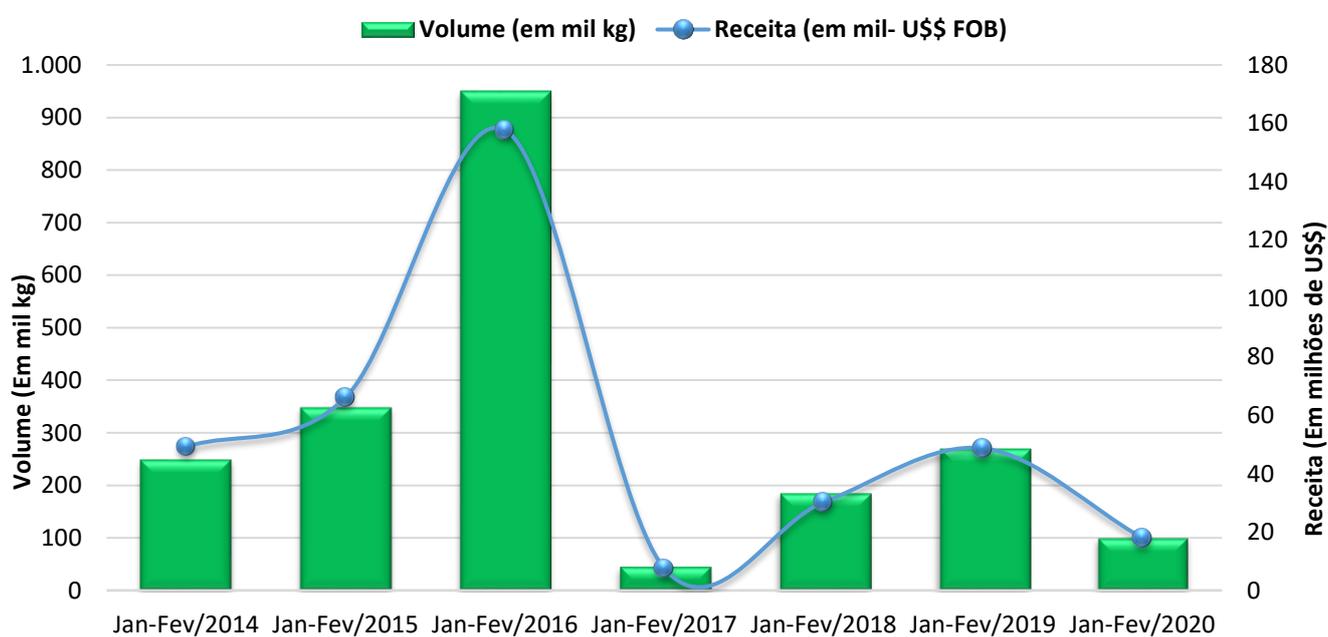


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Fevereiro de 2020

Em fevereiro de 2020 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 16 mil toneladas de milho em grãos. Quanto às receitas, totalizaram de janeiro a fevereiro US\$ 17 milhões, queda de 63,04% em relação ao ano de 2019 (Gráfico 21). O Brasil exportou 2,5 milhões toneladas até fevereiro de 2020, queda de 55,25% no comparativo com 2019, já as receitas superaram US\$ 437 milhões, retração de 54,67%.

Gráfico 21 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi São Francisco do Sul, 43,21% do total das receitas geradas até fevereiro de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá com 31,45% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Fev 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto São Francisco do Sul – SC	7.774	44.175	43,21
Porto Paranaguá – PR	5.658	34.744	31,45
Irf – Imbituba – SC	3.820	16.248	21,23
Porto de Santos - ES	738	4.818	4,10
Total	17.989	99.985	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até fevereiro de 2020, respondendo por US\$ 9,2 milhões e 51,66% do total, outro destaque é Taiwan com US\$ 4,9 milhões e 27,63% do total (Tabela 7).

Tabela 7 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Fev 2020.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	9.294	53.161	51,66
Taiwan	4.970	22.895	27,63
Irã	3.645	23.424	20,26
Vietnã	81	505	0,45
Total	17.989	99.985	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho até fevereiro de 2020, respondendo por 48,35% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quarta posição com 4,11% na participação nacional (Tabela 8).

Tabela 8 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan a Fev 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	211.511	1.226.237	48,35
GO	46.813	268.554	10,70
PR	42.961	238.574	9,82
MS	17.989	99.985	4,11
MA	17.351	93.800	3,97
TO	12.752	76.264	2,92
SC	9.217	58.834	2,11
AL	6.928	36.654	1,58
SP	5.896	35.484	1,35
MG	5.070	29.696	1,16
Total	437.457	2.527.212	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista

Analista Técnica

e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo

Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista

Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma

Analista Técnica

e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo

Assistente Técnico - Aprosoja MS

e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):

Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):

Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de Araújo.

e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente: Jorge Michelc

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: Antônio Moraes Ribeiro Neto

Diretor Financeiro: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Diretora Financeira: Paulo Renato Stefanello

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Realização:



Parceiros:

